



Associação
Portuguesa
de **Horticultura**



Fruticultura



Viticultura



Olivicultura



Horticultura
Herbácea



Horticultura
Ornamental

■ ■ ■ ■

Agricultura Circular



**IV Encontro Nacional
Estudantes de Horticultura**

A APH voltou a fazer a ponte entre os profissionais do setor e os estudantes que perspetivam carreiras na Horticultura, através do Encontro Nacional de Estudantes de Horticultura, cuja 4ª edição decorreu a 5 de Abril na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, na véspera das 24H Agricultura Syngenta



A sessão foi inaugurada por uma mesa composta por José Alberto Pereira, presidente da direção da APH, Maria de Lurdes Cristiano, diretora da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Ualg, e um representante da IAAS- Associação Internacional de Estudantes de Agricultura e Ciências Relacionadas.

Empresas valorizam competências comportamentais

O primeiro painel do Encontro, moderado por Ana Cristina Ramos tesoureira da APH, foi dedicado à temática das “Competências para competir”. Os estudantes realizaram exercícios práticos sobre gestão da mudança, conduzidos por Filipe Ferreira e Alexandre Real da Sfori, empresa especializada em consultoria de formação e desenvolvimento de pessoas. Uma das dinâmicas desafiou os estudantes a um “strip-tease” da mudança, em que estes alteravam consecutivamente o seu visual em poucos segundos, trocando ou tirando peças de vestuário, e o parceiro da frente descobria a alteração ocorrida. O exercício visou demonstrar que a resistência à mudança é comum nas organizações e requer por parte dos líderes grande resiliência quando pretendem implementar mudanças relevantes nas empresas/organizações. A Sfori sublinhou ainda que, para lá da competência técnica dos trabalhadores, as competências comportamentais são muito valorizadas pelas empresas, sendo um dos critérios-chave na avaliação dos candidatos a emprego durante o recrutamento.

No segundo painel do Encontro, moderado por Amílcar Duarte, docente da FCT-UAIG e vice-presidente para a Fruticultura na APH, quatro ex-alunos da FCT-UAIG falaram sobre a importância da formação académica nas suas carreiras e explicaram de que forma aplicam os princípios da Agricultura Circular nas empresas onde trabalham.

João Goulão, diretor de agronomia no Monte-Rei Golf & Country Club, afirmou que adquiriu na universidade as ferramentas base para as funções que hoje desempenha, mas sentiu necessidade de procurar formação profissional fora da FCT-ULag para ganhar experiência. Começou como operador de máquinas no Monte-Rei Golf onde hoje coordena uma equipa de 30 pessoas. *«É preciso ter capacidade para promover a mudança nas empresas e é fundamental estar atualizado no conhecimento técnico, porque tudo evoluiu muito rapidamente»*, disse.

O agrónomo tem de ser curioso

Silvino Oliveira, coordenador técnico da Frusoal, organização de produtores do Algarve que produz e comercializa 35.000 toneladas de citrinos, reconheceu a importância da «mala de ferramentas» que a licenciatura na UAIG lhe proporcionou e que tem vindo a complementar com formação especializada e uma carreira profissional diversificada. Frequentou um mestrado em Citrinos, numa universidade em Valencia, Espanha, desempenhou funções na “Citrina” (ex-Viveiros do Foral, citrinos ornamentais), mudou para a Frusoal e daí partiu para o nordeste do Brasil, onde trabalhou numa empresa produtora de melão fazendo a ligação com a Europa, acabando por regressar à Frusoal. *«O agrónomo tem de ser curioso para descobrir o ecossistema à sua volta»*, lembrou, deixando um desafio à Academia: *«as universidades e as escolas superiores agrárias devem integrar as novas tecnologias, como a automatização e a agricultura de precisão, nos seus currículos, para que os futuros engenheiros agrónomos ajudem a potenciar o aumento da produtividade e o uso sustentável dos recursos nas explorações agrícolas»*.

A Frusoal aplica de várias formas os princípios da Agricultura Circular: tritura a lenha da poda e aplica-a nos solos dos pomares; a fruta fora de calibre ou com defeitos é encaminhada para a indústria de sumos e até a casca dos citrinos é aproveitada para a produção de pellets e na alimentação de animais.

É preciso começar por baixo nas empresas

Fátima Correia, site manager da Syngenta Flowers em Moncarapacho, deixou um alerta aos estudantes: *«evitem ter ilusões, no mercado profissional é preciso começar por baixo para chegar a um lugar de maior destaque numa empresa (...) é importante a ética profissional, o trabalho em equipa e quando não dominamos determinado tema devemos reconhecer e querer aprender com os colegas»* e um conselho às universidades: *«incluam a temática da gestão de pessoas nos currículos de Agronomia»*.

Fátima Correia explicou algumas das práticas adotadas pela Syngenta Flowers para reduzir e reutilizar recursos e reciclar resíduos gerados nas suas quintas em Moncarapacho, nomeadamente, o tratamento das águas residuais por osmose inversa, e a recuperação e tratamento dos restos de calda dos pulverizadores através do sistema HélioSec, que funciona por desidratação natural dos resíduos através do vento e da temperatura. A Syngenta Flowers dedica-se ao desenvolvimento, produção e venda de estacaria ornamental em vários países, no polo do Algarve produz estacas das espécies *Petunia* spp e *Calibrachoa* spp, entre outras.

Pedro Louro, agrónomo que presta consultoria à Associação de Produtores de Batata-Doce de Aljezur, descreveu o seu percurso académico variado e sublinhou a importância do mesmo nas funções que desempenha atualmente. Formado inicialmente (2006) em Biologia-Geologia, na vertente de ensino, concluiu a licenciatura em Agronomia em 2014 e desde 2015 frequenta o mestrado em Hortofruticultura.

No período de debate ficou patente que apesar da elevada procura por engenheiros agrónomos em Portugal, as escolas têm registado uma diminuição do número de alunos nesta área. Atualmente na FCT-UAAlg já há mais alunos estrangeiros do que nacionais a frequentar os cursos de Ciências Agrárias.

O Encontro Nacional de Estudantes de Horticultura é a reunião para discutir a transição entre a formação académica e o desempenho profissional na área das Ciências Agrárias aplicada às cadeias de valor hortícolas. É um ponto de contacto entre estudantes que perspectivam carreiras na Horticultura e os profissionais, sob a égide da Associação Portuguesa de Horticultura.

Data: 05 de abril de 2019

Local: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

Organização: Associação Portuguesa de Horticultura

Destinatários:

- **Todos os estudantes do ensino superior, ao nível de licenciatura ou mestrado**, que perspectivam carreiras na área da Horticultura (senso lato), incluindo horticultura herbácea, fruticultura, viticultura, olivicultura e horticultura ornamental.
- **Participantes na competição 24H AGRICULTURA 2019**



Programa

14h00-14h30

Receção dos participantes

14h30-15h00 **Sessão de boas-vindas**

Presidente da Direção da Associação Portuguesa de Horticultura
José Alberto Pereira

Diretora da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UAlg
Maria de Lurdes Cristiano

Representante da IAAS
A designar

15h00-16h30 **Gestão de pessoas**

Moderador: Ana Cristina Ramos, *APH/INIAV*

Competências para competir: dinâmicas práticas
Filipe Ferreira e Alexandre Real, SFORI

Discussão

16h00-16h30 **Intervalo para café**

16h30-18h00 **“Agricultura Circular” e a preparação dos profissionais em Ciências Agrárias**

Moderador: Amílcar Duarte, *UAlg*



Na gestão de campos de golfe
João Goulão, Monte-Rei Golf & Country Club

Na fruticultura
Silvino Oliveira, Frusoal

Na produção de flores e ornamentais
Fátima Correia, Syngenta Flowers

Na horticultura
Pedro Louro, Associação de Produtores de Batata-Doce de Aljezur

Discussão

18h00-18h30 Conclusões e encerramento

Inscrição

* Indica campo obrigatório

Email *

Nome * 

Primeiro

Último

Selecione uma opção *

Instituição de Ensino *

Investimento

Sócios-estudantes da APH (com quotas regularizadas): **GRATUITO**

Estudantes não-sócios: **12,50€**

O pagamento dá direito:

- Participação no evento
- Certificado de participação
- Inscrição na Associação Portuguesa de Horticultura para 2019

Vantagens de ser sócio estudante da Associação Portuguesa de Horticultura:

- Integrar a maior e mais ativa Associação técnica e científica nacional na área das ciências agrárias;

Número de telefone *

Para a validar a sua inscrição deverá realizar a transferência de 12,50€ para o IBAN PT500035 0549 00031814630 75, enviando comprovativo para tesoureiro@aphorticultura.pt

Caso já seja sócio estudante da APH envie um e-mail com o seu nome e nº de sócio para o mesmo email, com o assunto: Inscrição sócio-estudante APH no IV Encontro Nacional de Estudantes de Horticultura.

Submeter

- Receber 4 números da Revista da Associação Portuguesa de Horticultura em formato digital;
- Receber *newsletter* noticiosa sobre a atualidade hortícola;
- Participar em congressos a preço reduzido;
- Acesso à rede de sócios profissionais de todas as áreas da Horticultura (sentido lato).

Organização



Com o apoio de:

Association of Students in Agricultural and Horticultural Sciences



APHORTICULTURA

© COPYRIGHT 2015. ALL RIGHTS RESERVED.